

The image shows the front cover of a book. The cover is a solid, vibrant red color. In the upper-middle section, there is a white rectangular area. This white area is framed by a thin black border, which is itself set within a slightly larger white margin. Centered within this white space is the text "Livros de poemas" in a simple, black, sans-serif font. The text is the primary focus of the cover design.

Livros de poemas

TROVADORISMO

Pero sempre vos soub' amar
Das aquel dia que vos vi
mais que os meus olhos em mi
e assi o quis Deus guisar
que nunca tevestes por bem
de nunca mi fazerdes bem

-Dom Diniz

Fonte : site todo estudo

Palacianismo (Humanismo)

Meu amor tanto vos quero
que deseja o coração
mil coisas contra a razão
porque, se vos não quisesse ,
como poderia ter
desejo que me viesse
do que nunca pode ser?
mas conquanto desespero ,
e em mim afeição ,
que deseja o coração

-Aires Teles

Fonte : site toda materia

Classicismo

Amor é fogo que arde sem se ver ;
É ferida que doi e não se sente ;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer .

É um não querer mais que bem querer ;
É um andar solitário entre a gente ;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder .

É querer estar preso por vontade ;
É servir a quem vence , o vencedor ;
É ter com quem nos mata lealdade .

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade
Se tão contrário a si é o mesmo amor ?

- Luis de Camões Fonte : site citador

QUINHENTISMO

Jesus na manjedoura

- Que fazeis, menino Deus ,
Nestas palhas encostado ?

- Jazo aqui por teu pecado

- Ó menino mui formoso,
Pois sois suma riqueza,
Como estais em tal pobreza ?

- Por fazer-te glorioso
E de graça mui colmado,
Jazo aqui por teu pecado

Trecho do poema do Pe. José de Anchieta

Fonte : site quinhentismo2

Barroco

O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte ,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte ,
Não se diga , que é parte , sendo todo

Em todo o sacramento está Deus todo ,
E todo assiste inteiro em qualquer parte ,
E feito em partes todo em toda parte ,
Em qualquer parte sempre fico o todo

O braço de Jesus não seja parte ,
Pois que feito Jesus em partes todo ,
Assiste cada parte em sua parte .

Não se sabendo parte deste todo ,
Um braço, que lhe acharam sendo parte ,
Nos disse as partes todas desde todos

Gregorio de Matos - fonte site Toda matéria

Arcadismo

Eu , Marília, não sou algum vaqueiro ,
Que viva de guardar alheio gado ;
De tosco trato , d ' expressões grosseiro ,
Dos frios gelos , e dos sóis queimado .
Tenho próprio casal , e nele assisto ;
Dá- me vinho , legume, fruta , azeite ;
Das brancas coelhinhas tiro o leite ,
E mais as finas lãs , de que me visto .
Graças , Marília bela
Graças à minha Estrela!

Marília de Dirceu , Tomás Antônio Gonzaga
Site Brasil escola

Romantismo

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras ,
Onde canta o Sabiá ;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas tem mais flores
Nossos bosques têm mais vida ,
Nossa vida mais amores

Trecho do poema se Gonçalves Dias

Site romantismo -21p . Blogspot

Realismo

Livros e flores

Teus olhos são meus livros .
Que livro há aí melhor,
Em que melhor se Leia
A página do amor ?
Flores me são teus lábios.
Onde há mais bela flor ,
Em que melhor se beba
O bálsamo do amor

Machado de Assis

Fonte site escola educação

Naturalismo

Pobre amor

Calcula , minha amiga , que tortura!
Amo-te muito e muito , e, todavia ,
Preferira morrer a ver-te um dia
Merecer o labéu de esposa impura !

Alúísio Azevedo (trecho)

Site blog dos poetas

Parnacianismo

Quero que a estrofe cristalina ,
Dobrado ao jeito
Do ourive , saia da oficina
Sem um defeito.
Assim mocedo. Minha pena
Segue essa norma
Por te servir , Deusa Serena ,
Serena Forma .

OLAVO BILAC

Site toda matéria

Simbolismo

ISMÁLIA

Quando Ismália enlouquecer ,

Pôs -se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra no mar .

No sonho em que se perdeu ,

Banhou-se toda em luar ...

Queria subir ao Céu,

Queria descer ao mar ...

Trecho

Alphonsus de Guimaraens

Fonte site toda matéria

Modernismo

pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da nação brasileira

Dizem todos os dias

Caixa disso camarada

Me dá um cigarro

Oswald de Andrade

Fonte Brasil escola